

Ecos de Guimarães

X Ano

ORGÃO MONARQUICO

Numero 32

Redacção e Administração

EM GUIMARÃES

Rua Gravador Molariño, 47

Director, proprietario e editor

JOÃO PEREIRA DA COSTA

Guimarães, 28 de Agosto de 1926

Composição e Impressão

Tipografia «LUSITANIA»

Perto do Tribunal

Pela Penha

Peregrinação

Aproxima-se o dia da grande Peregrinação à Virgem de Lourdes na Penha e aumenta o entusiasmo dos devotos da Mãe de Deus que nesse dia 12 de setembro lhe vão render os seus peitos de devoção e amor.

E' sempre uma manifestação de fé deste bom povo minhoto.

A nossa encantadora e surpreendente montanha regorrita nesse dia de gente que não vem só aos pés da Virgem lançar as preces da sua fé mas também apreciar as belezas estonteantes daquele rincão sublime que nada há que o iguale.

Apezar de nada sabermos oficialmente, podemos afirmar que este ano será imponentíssima a peregrinação. Para isso trabalha-se afanosamente e oxalá a comissão veja coroada de êxito os seus esforços.

No dia 9 começa na igreja de S. Francisco o tríduo de práticas preparação para a grande comunhão geral do dia 12 e que será ministrada nos vários templos desta cidade.

A peregrinação sairá da igreja do Campo da Feira pelas 8 horas da manhã, seguindo o itinerário dos anos transactos.

E essa resposta?...

Há oito dias que uma comissão foi a Lisboa tratar do assunto referente ao nosso regimento, e até hoje... nada.

A cidade ainda não conhece os resultados dessa «démarche», o que, para falar com franqueza, não está muito certo, poisque o seu presidente já cá está há 3 dias; sem dar cavaco.

A impaciência dos habitantes desta terra é grande e justificada. O povo não pode ser assim abandonado, pois tem de amanhã, quando gastos os últimos cartuchos da diplomacia, protestar alevantadamente, de forma que se ouça em Lisboa.

À «Velha Guarda»

Agora, que reapareceu «A Velha Guarda», e vem disposta a defender a moralidade e a justiça e... a Câmara dissolvida, vamos fazer-lhe umas tantas perguntas a que esperamos nos responderá com muito gosto e com toda a precisão e claresa.

1.º Quantos contos se gastaram na terraplanagem — ou que melhor designação tenha — que em 1919 se fez na povoação das Taipas, obra essa muito discutida e discutível e que por isso podia ter sido adiada sem o menor inconveniente para quando o dinheiro abundasse?

2.º Quantos contos custou o ramal de estrada feito na freguesia de S. Martinho de Sande, desde a igreja parochial até ao lugar dos Gaios?

Note-se que a freguesia de S. Martinho de Sande já era servida por duas estradas: a nacional de Braga a Guimarães e a municipal de Santa Cristina; e ha freguesias no concelho com caminhos de muito trânsito e num péssimo estado e nunca receberam da Câmara dissolvida nem um centavo para reparações.

3.º Porque se não concluiu ainda a estrada de Santa Cristina, começada ha cerca de vinte anos, e que tam necessária é áquella freguesia, carecida de comunicações faceis e cómodas, e que também mui-

to aproveitaria a outras freguesias próximas?

Se a freguesia de Santa Cristina tivesse tido um vereador democrático ou o sr. do Priorado tivesse uma xacara para os lados da Falperra, essa estrada já ha muito estaria concluída. Será verdade?

4.º Durante as obras de exploração, depósito e canalisação da água das Taipas, o sr. Abílio de Oliveira, vereador da Câmara dissolvida, fez também obras nas suas propriedades com operários que andavam ao serviço da Câmara.

Esta simultaneidade de obras e identidade de operários a quem aproveitaram: à Câmara ou ao sr. Abílio de Oliveira?

A canalisação atravessa terrenos de vários proprietários. Havia no orçamento alguma verba destinada a indemnizá-los do terreno que cederam?

5.º A ponte velha das Taipas era um monumento veneravel pela sua antiguidade. Hoje está em ruínas e sabe-se quem foi o causador dessas ruínas. Que sanções se applicaram ao autor desses malefícios?

Eis aqui um largo campo em que «A Velha Guarda», pode mostrar o seu amor à moralidade, à justiça e à Câmara dissolvida.

«Correio da Manhã»

Afim de organizar uma pagina especial para o nosso presado colega o «Correio da Manhã», encontra-se entre nós o nosso bom amigo sr. Luiz de Sousa Amorim, illustre redactor d'aquelle importante diario, que a Guimarães vem propositadamente tratar do assunto.

Tem o «Correio da Manhã» melhorado consideravelmente as

suas secções, desde o inicio desta nova fase, creando outras de verdadeiro interesse para os seus numerosos leitores.

Estamos certos que nenhum monarquico recusará o seu concurso ao «Correio da Manhã» que tem a sua illustre direcção empenhada em dar ao Orgão da Causa o maior relevo e interesse para a mesma Causa.

Distrações

Bairrismo

Estou a achar imensa graça ás disputas que o Hotel da Penha está originando. Vamos a ver se mais uma vez se constata a existencia de gente desta terra que anda para a frente com a cara virada para traz. Creio bem que todos já se convenceram desta verdade porque a é e o facto verifica-se a cada passo, estando a questão apenas em mencionar os nomes dessas pessoas, o que não fazemos porque havemos de chegar ao tempo de que outros o façam. Não tenham duvidas. Deixem lvedar certas picuinhas tanto administrativas como locais e veremos como o nome dos carangueijos andarão de boca em boca.

Nesta questão da Penha haveria sómente um fito para onde todos deveriam virar, se alguma vergonha existisse ainda debaixo do sol. Com certos interesses que lá em cima serão cada vez mais altos, claro que os fitos são dois, ou tres, portanto toca a carregar nas côres da paisagem para que o espectáculo seja mais surpreendente.

E queixam-se de que não ha homens nesta terra! Se não há! Procurem-nos e sirvam-se que terão dado um bom passo para o progresso dos seus negocios, embora Guimarães não saia da cêpa-torta.

O Bairrismo é isto! Se o Patriotismo já desceu ao estomago da maior parte, porque não o Bairrismo?

E ha razão, porque o amor á sua terra deve ser incomparavelmente maior que o amor á terra toda, ou á gleba que forma o seu paiz!

Vejam até o caso do 20.

Com que sabedoria houve quem aconselhasse serenidade ao povo de Guimarães que estava dormindo. Que maior serenidade queriam neste caso?! Que não sonhasse?

Seria exigir de mais. Vejam se o acordam pelo menos para ir á Camara cumprimentar a parreira e tudo...

E' o Bairrismo que está sofucando o appetite, já vejo... e não se pode dizer mais numa palavra só.

V. M.

Telegrafo-Postal

Há já mais dum ano que foi adquirido o edificio da Família do Minotes para a instalação da Estação Telegrafo-Postal desta cidade e... afinal para estar aos ratos, pois que ainda continuam os correios e telegrafos nos mesmos cubiculos e o público a acotovelar-se num estreito corredor.

Dizem que se vão proceder às obras indispensáveis á acomodação das várias dependências.

A nós, apesar de leigos no assunto, quer-nos parecer que mesmo assim, sem obras, ficariam ali melhor instaladas todas as dependências do que no actual cubiculo aonde se encontram.

São assim todas as coisas do Estado.

Os M M

A *Velha Guarda* vem toda arrelhiada falando-nos da existencia de um comité composto de tres M M, dizendo que os M M são sempre fatídicos, que são o diabo.

E com respeito aos m m (minusculos) não nos diz nada?

Será por ter disso lá por casa?

Pois fique sabendo que com esses m m ainda se escrevem coisas muito peores... e até fe-dorentas.

Declaração

Constando-me que Francisco Pereira, chauffeur desta cidade tem tomado diversos compromissos, fazendo uso do meu nome, para melhor conseguir os seus fins, venho prevenir o publico de que nada tenho com as contas, boas ou más, desse senhor, considerando-me por isso ilibado de qualquer responsabilidade em que esse senhor esteja envolvido.

Guimarães, 15 de Agosto de 1926.

Zeferino Manuel Martins Ribeiro.

CASA

Vende-se o prédio em estado novo que fica junto ao depósito de água, por Cima da Cadeia Nova. Tem quintal e árvores de fruto. Alodial. Para tratar com Oliveira & Silva—Toural.

Guia do contribuinte

Encontra-se à venda em todas as papelarias desta cidade o **GUIA DO CONTRIBUINTE**, organizado por António Vieira d'Andrade.

E' util e indispensavel a todo o contribuinte.

ESCLARECENDO

O peor cego é aquele que não quer ver; é da sabedoria do povo.

E é precisamente o que se dá com esta momentosa questão da Penha.

O nosso artigo de domingo teve a infelicidade de cair mal no espirito da maioria dos vime-ranenses, mas tambem teve o predicado de acordar uma questão que à força de ser muito mal posta na imprensa local, havia fatalmente de dar este resultado: a justiça a quem cabe, *a Cesar o que é de Cesar*.

Não nos cansaremos de afirmar que não estamos nesta posição para defender este ou aquele, mas unica e simplesmente para pugnar pelo progresso, pelo engrandecimento da nossa encantadora Penha.

Aqueles que julgam defende-la com campanhas que aparentemente parecem cheias de razão, não souberam ou não quiseram prescudar o amago desta questão momentosa, de contrario essas campanhas jamais se fariam.

* * *

Na Irmandade e na Comissão de Melhoramentos estão creaturas da nossa maior estima e consideração, e para essas vão os protestos do nosso maior respeito.

Mas que no seio dessas duas entidades existe o veneno de almas pequeninas, não tenha ninguém duvidas.

E' preciso limar essas arestas, separar o trigo do joio. E é precisamente para isso que aqui estamos; compreendes, leitor amigo? Não vejas nestes arrastados outra intenção que não seja o bem, o progresso e o desenvolvimento daquela montanha que ali em cima divisas, coberta de granito, que a natureza dotou de encantos tais que são o justo orgulho dos habitantes desta terra.

Portanto jôgo franco e cartas na meza.

Do processo que corre os seus tramites no tribunal desta comarca, constiam dois depoimentos de duas testemunhas que afirmam ter ouvido a dois membros da Meza da Irmandade ou da comissão de melhoramentos, que, queriam organizar uma sociedade hoteleira que tomasse conta do Hotel para a sua exploração, tendo até um deles dito que, não prescindiriam dos doentes pois isso constituiria a sua melhor receita. Ao auctor destas linhas foi-lhe dito por outro individuo pertencente a uma daquelas duas entidades, que, *aquilo* lhe convinha porque tinha familia conhecedora daquele ramo de industria.

Por enquanto não vão nomes, mas se apertarem com o fiado, não poremos duvida alguma em os pôr aqui com todas as letras.

Não receie a parte sã, daqueles dois organismos, qualquer confusão.

Ha lá creaturas que, pelo seu prestigio e pelas suas qualidades de caracter, estão muito acima de qualquer suspeição.

Compreende bem a intenção desta campanha, se assim lhe queres chamar, leitor amigo.

A essas almas pequeninas e vis que pretendem abocanhar a razão destes artigos, tenho ainda com que lhes quebrar os dentes.

Mas não ficaremos por aqui, ha muito que varrer, muito que limpar.

Por isso não desanimaremos.

SÉRGIO VIDAL.

P. S.—A' hora deste jornal entrar na maquina vemos na «Velha Guarda» uma referencia ao nosso artigo ultimo.

E' uma esquiva e afirmação gratuita, a que nós, que não temos pretensões a *significantes*, responderemos no proximo numero ao articulista... *carregado de livros*.

Escola Industrial e Comercial de "Francisco de Holanda,"
EM GUIMARÃES

ANO LECTIVO DE 1925-1926

Resultado da Frequência

SECÇÃO INDUSTRIAL

(Aprendizagem de 2.º grau)

LINGUA PÁTRIA—1.º ano

Antonio da Fonseca Moreira, 14 val.; Daniel de Moura, 10 val.; João da Costa Martins, 15 val. (dist.º); José Machado, 11 val.; Miguel da Silva, 14 val.

Perderam o ano por falta de média ou por faltas 16 alunos.

LINGUA PÁTRIA—2.º ano—(exame)

Américo José Ferreira, 16 val. (dist.º); Antonio de Freitas, 16 val. (dist.º).

ARITMÉTICA E GEOMETRIA

—1.º ano—

Alcindo Ferreira Martins, 15 val. (dist.º); Alexandre da Silva, 11 val. Alfredo Dias da Fonseca, 12 val. Antonio da Fonseca Moreira, 14 val.; Carlos Ferreira Martins, 14.; João da Costa Martins, 14 val.; João Dias, 14 val.; José Machado, 11 val.; Miguel da Silva, 11

val.; Antonio da Silva, 12 val.

Perderam o ano, por falta de média ou por faltas 15 alunos.

ARITMÉTICA E GEOMETRIA

2.º ano—(exame)

Américo José Ferreira, 18 val.; Antonio de Freitas, 18 val. (dist.º); João Teixeira Guimarães, 14 val.

DESENHO GERAL—(exames)

Alcindo Ferreira Martins, 14 val.; Alexandre da Silva, 12 val.; Américo José Ferreira, 16 val. (dist.º); Antonio da Fonseca Moreira, 13 val.; Antonio da Silva, 10 val.; Carlos Ferreira Martins, 15 val. (dist.º); Daniel de Moura, 13 val.; João da Costa Martins, 13 val.; José Machado, 10 val.; Miguel da Silva, 10 val.

Faltaram dois alunos a exame.

Perderam o ano por falta de média ou por faltas 4 alunos.

GEOGRAFIA E HISTÓRIA—1.º ano
Joaquim Leite Monteiro, 11 val.; José Pereira Gonçalves, 13 val.

Homens lindos...

Recebi hontem o retrato do seu noivo. Diz-me que é um rapaz todo catita, muito agradável, muito distinto de maneiras. E descarrega-me, abruptamente, esta pergunta, a finalisar, a fechar com chave doirada, uma apresentação: «E' lindo o meu futuro noivo?»

Mas, por Deus! minha senhora, essa pergunta fazia-se não a mim, mas a uma mulher. Só a mulher que pratica dia a dia o genero *flirt* e que nada mais faz porque as 24 horas não chegam para pensar em outra coisa que não seja o homem, pode dar-lhe a sua opinião abalisada. Não será uma opinião insuspeita o egoismo da mulher foi desde sempre um dogma mas, boa ou má, é uma opinião.

Eu é que nada lhe posso dizer.

Mulheres bonitas sei eu que as ha e aonde.

Homens bonitos não sei se os ha, nem me interessa sabê-lo.

Ha gente que diz maravilhas d'essa cohorte pavoneante de sadicos, de invertidos, de insectuais, de ephebos, de papos-sêcos, de adalaidinhas *prer sang...* talvez que sejam esses os homens lindos que V. Ex.ª admira tanto, foi por lá naturalmente que V. Ex.ª encontrou essa esplendida obra de arte que é o seu futuro noivo.

Afóra os d'essa cohorte, ha os outros, os feios, que ainda assim e para honra do convento, são quasi todos.

De resto, antes ser homem e sempre homem, em toda a acepção clara da palavra, do que ser mulher com calças, sob a influencia d'uma efeminação grotesca que envilece a dignidade humana, pondo-a pelas ruas da amargura...

Não acha?

Concluindo: não, não sei o que sejam homens lindos, minha senhora. Bonito, bonito, em masculino, só o meu gato.

Nunca foi papo sêco, nem nunca lhe vi tendencias para ser gata.

RUY DE LENCASTRE

LINGUA FRANCESA—1.º ano

Joaquim Leite Monteiro, 11 val.; José Pereira Gonçalves, 13 val.

DESENHO MECÂNICO—1.º ano

Antonio de Freitas, 15 val. (dist.º); João Teixeira Guimarães, 15 val. (dist.º). Perdeu o ano por faltas um aluno.

DESENHO MECÂNICO—2.º ano

Joaquim Leite Monteiro, 15 val. (dist.º); José Pereira Gonçalves, 11 val.

PRINCÍPIOS de FÍSICA e QUÍMICA

—1.º ano—
Joaquim Leite Monteiro, 14 val.; José Pereira Gonçalves, 16 val. (dist.º).

Curso de Aperfeiçoamento

LINGUA PÁTRIA—2.º ano

Abílio Fernandes Peixoto, 15 val. (dist.º); Manuel da Silva Ribeiro, 12 val. Perdeu o ano por faltas um aluno.

ARITMÉTICA E GEOMETRIA

—2.º ano—

Abilio Fernandes Peixoto, 12 val.; Alberto de Sousa, 12 val.; Gervásio Gonçalves da Silva, 13 val.; José Pereira Gonçalves, 18 val. (dist.º); Manuel da Silva Ribeiro, 12 val.

(Continua.)

Publicações

•A Obra Prima da Vida•
por O. S. Morden, tradução
de Viter Hugo Antunes—Casa
Editora de A. Figueirinhas, rua
das Oliveiras, 71—Porto.

A casa editora de A. Figueirinhas, do Porto, é uma das casas que melhores e mais uteis livros edita.

Tem o escrupulo da escolha e acerta sempre.

Livros de moral, de bons principios, de sã doutrina, de ensino, esmerados no arranjo e doutrinários na essência, são os preferidos por esta casa editora, que assim, pela industria do livro, leva a todos os lares a utilidade dos melhores conhecimentos em todos os ramos do saber humano, tendo já razoaveis colecções intitulas: *Biblioteca das Famílias e Biblioteca de Filosofia Popular*.

O livro ultimamente editado, «A Obra Prima da Vida» é uma obra que honra a casa editora, porque é realmente uma obra prima, que ensina a moral forte do espirito e da vontade a educar, a aprimorar e a fortalecer os dotes e qualidades naturais que a Natureza a todos prodigaliza e que, devidamente utilizados, hão-de fatalmente conseguir a realização do triunfo na vida.

A tradução é cuidada.

E' obra que se lê com agrado, ficando dela ensinamentos de valor.

Marca de garantia e distinção

Coligado
MAR

CASA

ALUGA-SE uma casa de 3 andares na Rua Egas Moniz n.º 9—A

DESPEDIDA

*Fui venturoso! A vida me sorria
feita de sonho, em horas de luar;
quando junto de Ti, minha alma abria
p'ras tuas confissões poder guardar.*

*E, assim, vivendo nessa idolatria
no teu amor deixava-me embalar...
Tu eras para mim toda a alegria,
a luz que refulgia ao meu olhar...*

*Porém, tudo morreu! ficando apenas
dêsse amor, um vislumbre, feito em pó,
já quasi a esquecimento reduzido.*

*Vou procurar alivio às minhas penas
num coração que tenha de mim dó
para assim, redimir meu bem perdido.*

Julho de 1926.

ANTÓNIO VIEIRA NOVAIS.

Vizela!

AOS JORNALISTAS DO PORTO

Hoje, no Parque em Vizela,
E' um primôr, um enlévo!
— A festa dos jornalistas —
Qu'ê de subido relêvo...

Quem se quizer confirmar
Desta verdade real,
Vá hoje ao Parque a Vizela,
E verá que é tal e qual...

Esta festa é retumbante,
Com distracções variadas...
Vai ficar aqui gravada,
Em redondilhas douradas!

Quem puder, não perca, pois,
Finalmente êste momento:
De ver tudo quanto é belo...
Dar largas ao pensamento!

Vizela — Agosto de 1926.

X

PARQUE DE VIZELA

Vizela, canteiro dêste jardim abençoado onde nascemos, promove hoje mais uma festa que promete ser brilhante, não só por ser a favor da Casa dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, mas também porque a ela preside o bom gôsto da Emprêza do Pavilhão do Parque que sempre soube dar aos seus festivais um cunho especial de distinção e beleza pouco vistos.

Com a promessa de surpreendentes, teremos as iluminações e fogo de Viana, expressamente encomendados para que não desmereçam das anteriores festas de hoje. A época dêste ano nestas Termas tem nele fértil em distracções para os aquistas pelo que felicitamos os promotores.

Noticiário Religioso

Congresso Eucarístico

Foi determinado que o Congresso Eucarístico se realize no próximo ano de 1927, nesta cidade, nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de Junho. Sua Ex.ª Rev.ª vai convidar todo o Episcopado a tomar parte nesta grande demonstração de Fé e Amor à Sagrada Eucaristia.

Brevemente se dará início aos trabalhos preparatórios para que tudo seja grandioso e digno de Jesus-Hostia.

Terminarão os actos do Congresso com uma imponente Peregrinação.

Recomendamos às nossas gentis leitoras o belo sortido de malas para senhora que acaba de receber de Paris a **CASA MARTINS**.

Missas aos domingos

Em S. Pedro, ás 5 1/2 horas da manhã; S. Francisco, ás 6; Campo da Feira, ás 8; Oliveira, ás 8; S. Domingos (igreja), ás 8; S. Domingos (capela), ás 9; S. Pedro, ás 10; Misericórdia, ás 11; S. Pedro, ás 12; S. Francisco, ás 12 1/2.

Lausperenes

Aos domingos — Campo da Feira e S. Domingos.
Segundas — S. Domingos.
Terças — Campo da Feira.
Quartas — Oliveira.
Quintas — Misericórdia.
Sextas — S. Francisco.
Sábados — Oliveira e Carmo.

LUSITANIA

Rua Gravador Molarinho, 47
Papellaria — Tipografia

"Ecos de Guimarães,"

— O jornal mais lido desta cidade —
Tiragem -2000- exemplares

Imprensa

Correio do Minho — Recebemos a visita deste colega da vizinha cidade de Braga.

Todas as quintas-feiras publica uma pagina dedicada á Lavoura Nacional, dirigida pela Federação do Sindicato Agrícola do Norte, com otima colaboração.

A Velha Guarda — Visitou-nos este colega local, orgão do partido democratico, que depois de alguns anos de suspensão, voltou a publicar-se.

E' seu director o sr. Victorino Lopes Sampaio.

Os nossos cumprimentos.

Antonio P. da Silva

Faleceu, no domingo, pelas cinco horas da tarde, na casa da sua residencia, á rua P.º Antonio Caldas, o sr. Antonio Pereira da Silva, antigo negociante nesta cidade, pai dos srs. P.º Horacio Pereira da Silva, ilustrado missionario do Ultramar, Antero Pereira da Silva, considerado negociante na cidade do Porto, Antonio Pereira de Campos e sogro do sr. José Mendes de Oliveira, considerado industrial. Os seus funerais realizaram-se na terça-feira no templo de S. Francisco com distinta assistencia de cavalheiros, clero e corporações religiosas e de beneficencia, sendo o cadaver conduzido no carro funebre da Ordem ao cemiterio municipal aonde ficou encerrado em jazigo de familia. Paz á sua alma.

A toda a familia anojada enviam «Os Ecos de Guimarães» sentidos cumprimentos de pesar.

Antonio G. Cardoso

Faleceu no domingo passado, vitimado pela terrível tuberculose, contando apenas 20 anos, o sr. António Garcia Cardoso, estimado empregado comercial.

O seu funeral realizou-se na terça-feira passada, pelas 7 horas, na capela do Cemitério, sendo muito concorrido.

Recebeu a chave do caixão o nosso prezado amigo e illustre clínico sr. dr. Joaquim José de Meira.

Os nossos sentidos pêsames á familia dorida.

MEIAS para senhora a 1\$90; ditas em sêda, côres da moda, a 6\$70. Para homem, a 1\$50. Só na **CASA MARTINS**.

CARTEIRA

Aniversários

Durante a semana fazem anos as seguintes Senhoras e Cavalheiros:

Domingo 29 D. Cristina Martins de Queiroz, D. Angelina de Vasconcelos Cardoso, D. Ana Candida da Cunha, D. Aureliana Candida Ferreira Vieira; Dr. Antonio P. P. Pinheiro Torres, Miguel Angelo Coelho Guimarães.

Segunda, 30—D. Emilia Ribeiro de Faria, Menina Maria Teresa de Portugal e Castro Bandeira de Lima, P. Gaspar da Costa Roriz, João Manuel Barreiro.

Terça, 31—D. Bernardina Rosa da Rocha, Manuel Antonio Corrêa, João Artur Batista Sampaio.

Quarta, 1—D. Virginia da Conceição Silva Costa.

Quinta, 3—Luiz Perestrelo (Sinde).

Sexta, 4—Carlos Augusto Saraiva de Carvalho Brandão.

Partidas e chegadas

Encontram-se nas suas propriedades da Boucinha, Caldas das Taipas, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Bernardina Rosa da Rocha, ex.^{ma} irmã e sobrinhas.

—Para a Campeã seguiu, ha dias, a passar as férias, entre os seus o sr. Dr. Alfredo Dias Pinheiro, ilustrado professor no liceu de Martins Sarmiento e activo provedor da Santa Casa da Misericórdia desta cidade.

—Retirou para Lisboa o sr. Tomás Rocha dos Santos, illustre redactor de «A Epoca».

—Encontra-se melhor da longa enfermidade que teve, o nosso bom amigo Sr. Antonio Eduardo Abreu.

Tem estado em Vizela devendo regressar a Mondim de Basto o nosso bom amigo Sr. Dr. José Adriano Pimenta Coelho.

Serviço de Farmácia

Está amanhã de serviço a Farmácia Alfredo Martins, á Porta da Vila.

CASA NUN'ALVARES

Luiz Gonzaga Pereira

RUA DA RAINHA, 55

GUIMARÃES

Livraria, Papelaria, Postais e artigos religiosos. Perfumarias.

PREÇOS MÓDICOS

Dr. Alberto Baptista

Doenças da boca, dentes e maxilares

Rua Eugenio dos Santos, 36.

LISBOA

CASA

Vende-se uma acabada de construir e desocupada com o numero 28 da rua da Ramada.

Para tratar com o Sr. Antonio Leite Guimarães.—(Capuchinhas).

CORRESPONDENCIAS

Vizela

Conforme tínhamos previsto, a festa no Parque, em beneficio do nosso hospital, resultou deveras brilhante e atraente—mercê do espectáculo completo e perfeito com que a todos deliciau, o distinto Sport Club do Porto. Todos os elementos da excelente companhia são verdadeiros artistas, e não ha deficiências a notar-lhe.

Deixaram a melhor e mais viva das impressões, emfim agradaram completamente, e ninguém se terá arrependido de ter vindo propositadamente assistir a espectáculo tão digno de apreciar-se!

A companhia de circo d'amadores do Sport Club do Porto, cumpriu e executou com primor todos os numeros do anunciado programa, nada deixando a desejar.

O julgamento de um mudo... *que ouvia*... tambem agradou muito, causando franca hilariedade.

O Sport Club do Porto pode orgulhar-se, e daqui o felicitamos com a maior simpatia.

Abstemo-nos, agora, de fazer menção dos numeros constantes do espectáculo visto que já este jornal os publicou no preterito domingo. Ha, todavia, a registar o terem sido aumentados com outros de franca gargalhada e trabalhos de certo valor.

A concorrência foi grande—muito alem da nossa expectativa!

Antes assim. O movimento foi enorme. O Parque estava repleto de gente e, no entanto, a rua Abilio Torres—a mais central desta localidade—oferecia tambem um aspecto fora do vulgar!

Os automoveis em grande extensão marginavam a estrada paralelamente ficando ao meio como que uma *acachada* recta de restrita dimensão!

Um efeito bonito...

Nos salões dos hotéis e casinos, de tarde, depois do espectáculo, dançou-se animadamente.

Pelo sr. José Pinto de Sousa e Castro, a meio do espectáculo, e no momento oportuno, foi oferecido um lindo ramo de flores naturais a uma gentil dama que, a cavallo, volteou o circo repetidas vezes com elegancia e rapidez.

Tambem pelo sr. Lucas Bento Real, no fim do espectáculo, foi oferecido ao Sport Club do Porto um interessante objecto—lembrança da sua vinda aqui.

O fogo foi muito apreciado, á noite, especialmente o *meso*, nos barcos cujo efeito, sobre as aguas do rio, era efectivamente encantador!

No respectivo corêto fez-se ouvir até de madrugada, a excelente banda dos Bombeiros Voluntarios desta localidade.

A quando da chegada do Sport Club do Porto foi-lhe feita uma carinhosa recepção, havendo juntamente fôgo e musica.

De dia, no preterito domingo, foi-lhe descerrada no hospital em sua honra, e na sua presença, uma lapide comemorativa da sua cativante visita—acto que foi coroado de palmas, proferindo-se alguns discursos. E' a gratidão do hospital para com quem tão gentilmente o obsequiou.

Durante o espectáculo, e em algumas fases mais apreciáveis, foram tirados varios instantaneos.

—Encontra-se nestas Termas o sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, distinto deputado monarchico.

E' hoje domingo que, pelas 17 horas, temos no campo de Jogos d'esta localidade, um importante desafio de football entre as 1.^{as} categorias do afamado «Onze Verde» do Porto, e do nosso popular Sport Club de Vizela—desafio que deve chamar ao campo muitas dezenas de pessoas.

—O Parque já se encontra belamente ornamentado e embandeirado e tando já a colocar-se a bonita iluminação, que, hoje á noite, vai realçar com impecavel brilho!

Haverá muito e bom fogo do ar e aquatico. Logo ha concurso de patinae gem e dá entrada a distinta banda d'infantaria 20.

A' noite junta-se-lhe a tambem distinta banda de Freamunde.

Como se sabe, e os jornais teem largamente referido, é esta festa d'hoje, a festa dos jornalistas do Porto, a quem apresentamos as nossas saudações.

Ha combosos especiais entre Porto, Braga, Guimarães e Fafe.

Taipas

De fonte autorizada somos informados de que as contas da Comissão de turismo se encontram muito embrulhadas. E sendo assim chamamos a atenção das autoridades competentes. Teem tambem a certeza de que o tesoureiro da mesma comissão sr. José Jacinto questionavelmente honesto se não encontra ao par de semelhantes abusos, pois de contrario teria metido tudo nos devidos eixos.

Esperamos que S. Ex.^a ao ter conhecimento exija á comissão cumprimento dos seus deveres.

—O proprietário do terreno aonde se realiza a feira semanal de gado suino requereu á nova Comissão Administrativa que lhe seja reconhecido o direito de propriedade.

Sabemos que a Câmara mandou ouvir o seu advogado sobre o caso, sendo de esperar que justiça se faça visto toda a povoação reconhecer que o terreno pertence ao seu proprietário e este apresentar os respectivos documentos comprovativos. Aguardamos a resolução para dizermos da nossa justiça.

—Encontra-se na sua quinta de Mogada, S. Clemente de Sande o nosso preado amigo sr. Comandante Carvalho Crato.

—Tambem com sua Ex.^{ma} familia se encontra a veranear o nosso querido amigo Oscar de Souza Pereira, importante negociante no Rio de Janeiro.

—Os Hoteis encontram-se quasi repletos principalmente o Vilas que além de servir com esmero e boa vontade, proporciona todos os dias aos seus hóspedes festas, concêrtos, e divertimentos varios. — P.

tra-se o nosso amigo sr. João Fernandes de Melo.

—A montagem do telefone... que não esqueça! E' preciso que não estejamos sempre a *martelar*... em ferro frio! E que fale... quem deve falar!

—Na rua Abilio Torres e junto ao antigo Hotel Vizela acaba de abrir um importante estabelecimento de fazendas bem sortidas, o nosso amigo sr. Mamede Damião Guimarães, a quem desejamos largas prosperidades.

—Na praça da Republica desde ha tempos que se encontra variado e completo sortido de louças de diferentes qualidades. E' na «Louçaria Central» do sr. Eduardo Vila Ponca.

—Na passada quinta-feira exhibiu-se no Cine-Parque—num recital admiravel—o notavel tenor brasileiro Francisco Pezzi. Foi um excelente e variado programa de canções de diversas Patrias, *sobresaindo* a Brasileira.

Ao piano esteve o maestro Bruynera Junior. Tenor e maestro agradaram muito.

—Não sabemos quanto rendeu a festa do Sport Club do Porto em beneficio do Hospital,—não obstante o termos perguntado... Não tínhamos outro empenho que não fosse o de noticia-lo nos jornais, como se faz em toda a parte, Nada mais.

—Tea havido falta d'agua com o calor excessivo que tem feito, constando-nos, todavia, que, de preferencia é aproveitada para irrigação das ruas—medida util, higienica e aconselhavel, mas quando não implique com a falta que se nota para consumo e necessidades do publico.

Se de facto a agua falta, haja cuidado e precaução, com justiça e aquidade, e que se não falta, então que não hajam motivos para alarme! Seria acertavel e conveniente que se investigasse, providenciando-se a tempo, no caso disso ser preciso.

Vimos há dias nestas Termas, o ex.^{mo} sr. dr. Juiz de Direito, de Guimarães, magistrado illustre e rectissimo.

—Encontra-se aqui o ex.^{mo} sr. dr. Eduardo de Souza, de Lisboa.

—Ontem ouve Cinema em beneficio dos porteiros do Cine-Parque.

E é justo, realmente, que tambem haja um beneficio em favor dos «pequenos»... que mais precisam! Queremos dizer dos mais «humildes e modestos» servidores.

—A entrada para a festa hoje no Parque custa 7550, tarde e noite. Atendendo á importância de que é revestida, e ainda da grande despeza que se faz, não achamos o preço exagerado. — C.

NOTICIARIO

Imposto de transacção

Está em pagamento durante o mês de setembro o imposto de transacção por meio de avença do ano economico do 1926-1927

Asilo de St.^a Estefania

Esta bela instituição de caridade da nossa terra, graças ás almas generosas que velam por aquela casa, está fazendo grandes obras no edificio, acabando a obra da entrada e concertando os soalhos que estavam deteriorados. Para esse fim recebeu de varios beneficoes madeiras para poder realizar o seu intento e, graças á Providencia, vão já adeantadas as obras, devendo dentro de pouco tempo estar concluidas. Tem sido incansavel a comissão administrativa em proporcionar ás orfãs-nhas todo o conforto.

O Asilo de Santa Estefania resolveu, no próximo ano lectivo, admitir alunas pensionistas internas e semi-internas, tendo pessoal habilitado para o ensino e labores. — P.

Silvino F. Barbosa

A missa do 30.^o dia por alma do desventurado rapaz, realiza-se na igreja de S. Domingos, ás 11 horas.

Em Mondim de Basto

Nos dias 11 e 12 do próximo mez de Setembro deve realizar-se em Mondim de Basto uma festividade a Nossa Senhora da Piedade, constando de festas de igreja, procissão, fogo, iluminação, gincana, exercicios pelos bombeiros, bandas de musica etc.

CASAS

Vendem-se 4 moradas de casas situadas no lugar do Gaitero.

Tambem se vende uma muito bem situada, a menos de um quilometro desta cidade servida por estrada com bons quintais, terrenos de cultura, ramadas etc.

Para tratar com Domingos Freiria—Praça do Mercado.

As meias da grande moda

Vimos hontem um grande sortido na CASA MARTINS. São interessantes, verdadeiramente lindas. As meias da moda teem baguettes artisticamente pintadas. A's nossas gentis leitoras temos o prazer de lhes dar a agradavel noticia, convidando-as a ver o magnifico sortido da CASA MARTINS no Largo do Prior do Crato.